

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta pedagógica à globalização "Globales Lernen" quer habilitar a compreender o contexto global da nossa realidade de vida e ensinar para poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

Primeiro a utilização das tecnologias disseminadas a partir da globalização como ferramentas auxiliares no processo de aprendizagem. Em um segundo momento, a crescente discussão sobre a necessidade da educação voltar-se para os pilares das teorias latino-americanas, mais próximas da realidade brasileira, o que não significa abdicar das teorias oriundas da Europa ou América do Norte, mas, apenas, não as considerar nem as únicas nem as ideais para pensar e explicar as contradições que vivemos. Este são dois lados que penso ser positivos, embora muitas escolas públicas não tenham a disposição dos alunos equipamentos para acesso ao mundo informatizado, e muitas das que dispõem destes equipamentos os utilizam de forma precária. O que quero dizer com isso? Estabelece-se como critério de qualidade a posse de equipamentos e não o uso que deles é feito. O lado negativo, perverso, é que o modelo de globalização adotado amplia as diferenças, discrimina ainda mais o discriminado.

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

Primeiro quero estabelecer uma justa distância entre o que é pretendido e o que de fato é feito. Os objetivos da educação no Brasil são nobres como nos demais países. Mas os preceitos das escolas libertadora, democrática e crítica estão disponíveis na literatura específica mas não estão na sala de aula. Neste sentido, as consequências da Globalização podem aprofundar ainda mais as diferenças no país, especialmente pela ausência do debate e pela ausência da crítica.

b) no que se refere aos seus métodos?

c) no que se refere a sua didática?

3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e justifique:

Pesquisa porque ensinar a pesquisar significa aguçar os sentidos para as diferenças, para a interculturalidade, para a busca do novo, das soluções cotidianas

Educação para as Mídias porque entendo educação para as mídias como a discussão, análise e crítica dos conteúdos midiáticos como a forma de capacitar o aluno a formar com maior proximidade possível, a sua representação do real.

Mundialização da Cultura porque Estudos de culturas e a mundialização das culturas como ponto de compreensão daquilo que mundialmente circula e daquilo que é deixado de fora desta circulação por falta de interesse das empresas transnacionais.

Domínio Tecnológico porque Sem máquinas, técnicos e tempo para desenvolvimento da atividade não haverá aprendizagem, não haverá inserção no mercado de trabalho, não participará das exigências básicas de uma sociedade calcada na informação e no conhecimento

Línguas porque Fortalecer o ensino da língua materna e a partir dela de pelo menos mais duas línguas: o espanhol pela localização do Brasil - todos os demais países da América Latina falam espanhol, e o inglês: boa parte do conteúdo disponível na Internet está em Inglês.

Parte 2: Diálogo teórico

Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural. O que para você significa

a) "Cidadania planetária"?

Aceitar as diferenças, educar alunos e sociedade a olhar para além de si próprios, entender que os excluídos assim o são porque não estão entre os incluídos, estes capazes de enxergar excluídos.

b) "Desenvolvimento sustentável"?

Riqueza distribuída, respeito ao meio ambiente, mas, acima de tudo, entender que as grandes diferenças entre ricos e pobres desequilibra, invalida qualquer proposta de desenvolvimento sustentável.

c) "Diversidade Cultural"?

Diversidade Cultural não é o que é mundialmente comercializável, universalizante, mas o que é deixado para trás. Sem aceitar a interculturalidade não se é possível aceitar a diversidade. Diversidade cultural é a não aceitação do modelo universal de racionalidade e de flexibilidade.

7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à globalização?

☒ Sim Não Não estou certo

Justificação: há um processo educativo ocorrendo extra-escola. Estes saberes estão hoje para quem sabe onde buscar e como encontrá-los, e isto a revelia da escola, por isso concordo que a ideia de globales lernen é uma resposta pedagógica para o aproveitamento dos saberes que circulam fora da escola, fora dos livros didáticos, fora da autoridade, formação e argumentos dos professores.

No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

Esta é uma questão que preciso pensar melhor, mas tenho a convicção de que a discussão dos conteúdos midiáticos como rotina de análise do cotidiano é o primeiro passo. O mosaico de informações e a pluralidade de opiniões encontrados nas mídias certamente são o primeiro passo. Nas mídias, em todas - Handy, computer etc.

Parte 3: Cooperações pedagógicas

Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen" "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação em redes.

8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para as organizações não-governamentais e os movimentos sociais no Brasil e na Alemanha contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

Outros assuntos e comentários que você gostaria de acrescentar neste contexto: